



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7349 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**EPISTEMOLOGIAS DAS PESQUISAS EM POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
MEMÓRIA BIBLIOGRÁFICA E BANCO DE DADOS**

Ademilson de Sousa Soares - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

João Marcelo dos Santos Pereira - FAE - Faculdade de Educação da UFMG

Paola de Castro dos Santos - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**EPISTEMOLOGIAS DAS PESQUISAS EM POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: MEMÓRIA BIBLIOGRÁFICA E BANCO DE DADOS**

Este trabalho sobre as epistemologias das pesquisas em políticas para educação infantil se inscreve no campo da metapesquisa e se estrutura a partir do exame da memória bibliográfica catalogada (AUTORES, 2018) e do Enfoque das Epistemologias da Política Educacional – EEPE – proposto por Mainardes (2018). O texto faz parte de estudo mais amplo que busca mapear como os pesquisadores articulam questões referentes a teorias, métodos e conceitos. A problematização das epistemologias das pesquisas sobre criança, infância e educação infantil, provocada no processo desse estudo, surgiu a partir dos trabalhos de Rocha (1999, 2010) e buscou dialogar com a memória das pesquisas sobre as políticas para a educação infantil. O banco de dados organizado entre 2006 e 2016 está composto por todas as referências bibliográficas utilizadas em dissertações e teses; e em artigos em revistas (*qualis A1*) e trabalhos completos apresentados na *Anped*, totalizando 1.697 (hum mil, seiscentos e noventa e sete) textos selecionados e arquivados, com 48.108 (quarenta e oito mil, cento e oito) referências citadas pelos os pesquisadores que estudam criança, infância e educação infantil. A análise dos textos sobre políticas para educação infantil que integram o banco de dados foi feita a partir do EEPE visando a identificar perspectivas, posicionamentos e enfoques epistemológicos (MAINARDES, 2018).

Partimos do pressuposto de que teorias, métodos e conceitos estão associados e isso exige fundamentação e posicionamento epistemológico. Assim, no tema das políticas para educação infantil é preciso, inicialmente, conceituar política para analisar as bases epistêmicas de autores e textos mais citados na produção mapeada. A política deriva de escolhas racionais ou responde a demandas de classes, grupos e/ou atores sociais? Não há uma única resposta para essa questão. Segundo Ball (1994), o significado que atribuímos à política “afeta como pesquisamos e como interpretamos o que encontramos” (BALL, 1994, p. 15). Souza (2006), por sua vez, enfatiza que a política é um campo de conhecimento que “põe os governos em ação” e que busca analisar essa ação. Quando necessário, a política, como

variável dependente, propõe mudanças e busca resultados. Dessa forma, a definição de política que assumimos tem impacto na análise e na compreensão que produzimos.

A partir das palavras “criança”, “infância” e “educação infantil” foram buscados, arquivados e catalogados artigos científicos, dissertações, teses e trabalhos completos da *Anped* entre os anos de 2006 e 2016 disponíveis *online*. Organizamos uma lista geral de todas as referências utilizadas nas pesquisas. Em seguida, elencamos todos autores e textos que abordam as políticas para a educação infantil. Nesse trabalho, apresentamos apenas os autores e os textos mais citados pelos pesquisadores. A metapesquisa revela tanto temas emergentes como abordagens teóricas e metodológicas hegemônicas. Os autores mais citados foram agrupados em três vertentes: 1) nas políticas para a infância; 2) nas políticas de atendimento às crianças; e 3) nas políticas para a educação infantil. Após esse mapeamento, procuramos identificar conceitos, perspectivas, posicionamentos e enfoques sobre política que ficam evidenciados nessa base de dados.

Uma análise epistemológica inicial revela que: 1) nas políticas para a infância, os autores/as mais citados/as em ordem cronológica são Rizzini (1997), Barroso (2005), Shiroma, Evangelista e Moraes (2006), Mainardes (2006) e Castro e França (2012). Eles/as analisam a regulação e a intervenção do Estado na educação; sistematizam o conhecimento na área, discutindo as interfaces entre as políticas de Estado e a gestão das ações políticas educacionais; problematizam programas e políticas e apresentam um panorama histórico das políticas para a infância; 2) nas políticas para o atendimento às crianças, os autores/as mais citados/as em ordem cronológica são Kramer (1995), Rosemberg (2002), Rossetti-Ferreira, Ramon e Silva (2002), Faria (2005) e Corsino e Nunes (2010). Eles/as problematizam modelos de políticas públicas para o atendimento às crianças, evidenciando a articulação entre pesquisa, política e prática em torno de uma Pedagogia da Infância; e 3) nas políticas para a educação infantil, os autores/as mais citados/as em ordem cronológica são Campos (1994), Kishimoto (1999), Barreto (2003), Oliveira (2005), Freitas (2007) e Dourado (2009). Eles/as discutem as políticas em âmbito federal e defendem a efetivação do princípio do regime de colaboração entre os entes federados; analisam a política de formação profissional nos anos 90 nos cursos de pedagogia e normal superior; e defendem a participação democrática na formulação das políticas para a educação infantil. As proposições políticas de Dardot; Laval (2017) contribuem para a compreensão das três vertentes identificadas nesse campo de pesquisas.

**Palavras-chave: epistemologias; pesquisas em política; educação infantil**

## Referências

- AUTORES. *Banco de dados. Pressupostos das pesquisas sobre educação infantil entre 2006 e 2016*. Documentos arquivados, 2018.
- BALL, S. J. *Education reform*. Buckingham: Open University Press, 1994.
- BARRETO, A. M. R. F. A educação infantil no contexto das políticas públicas. *Rev. Bras. Educ.*, R. J. n. 24, p. 53-65, dez. 2003.
- BARROSO, J. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 26, n. 92, p. 725-751, out. 2005.
- CAMPOS, M. M. *Educar e cuidar: por uma política de formação do profissional da educação infantil*. Brasília: MEC, 1994, pp. 32-42.

- CASTRO, A. M. D. A.; FRANÇA, M. (Orgs.). *Política educacional: contextos e perspectivas*. Brasília: Liber Livro, 2012.
- CORSINO, P.; NUNES, M. F. R. Políticas públicas universalistas e residualistas. *33ª Reunião Anual da Anped*, 2010.
- DARDOT, P.; LAVAL, C. *Comum*. SP: Boitempo, 2017.
- DOURADO, L. F. Uma política de Estado para a carreira na educação básica. *Cadernos de Educação*, Brasília, v. 14, n. 21, p. 132-144, out. 2009.
- FARIA, A. L. G. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil. *Educ. Soc.*, Campinas: vol. 26, n.92, p. 1013-1038, out. 2005.
- FREITAS, H, C. L. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1203-1230, out. 2007.
- KISHIMOTO, T. M. Política de formação profissional para a educação infantil: pedagogia e normal superior. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 20, n. 68, p. 61-79, dez. 1999.
- KRAMER, S. *A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce*. S. P: Cortez, 1995.
- MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.
- MAINARDES, J. Metapesquisa no campo da política educacional. *Educ. rev.* Curitiba, Brasil, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018.
- OLIVEIRA, S. M. L. A legislação e as políticas para a educação infantil. In: MACHADO, M. L. A. (Org.). *Encontros e desencontros em educação infantil*. S.P.: Cortez, 2005.
- RIZZINI, I. *O século perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil*. R. J. MEC/USU, Ed. Universitária, 1997.
- ROCHA, E. A. C. *A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia*. Florianópolis: UFSC, 1999.
- ROCHA, E. A. C. 30 anos da educação infantil na ANPED. In: SOUZA, G. (Org.). *Educar na infância*, S. P.: Contexto, 2010.
- ROSEMBERG, F. Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil. *Cadernos de Pesquisa*, S.P., n. 115, p. 25-63, mar. 2002.
- ROSSETTI-FERREIRA, M. C. Políticas de atendimento à criança pequena. *Cadernos de Pesquisa*, S. P. n. 115, p. 65-100, mar. 2002.
- SHIROMA. O. E.; EVANGELISTA, O.; MORAES, M.C. *Política Educacional*. R. J.: DP & A, 2000.
- SOUZA, C. Políticas Públicas: revisão da literatura. *Sociologias*, PoA: ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.